

## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO À 5ª EDIÇÃO .....</b>	<b>VII</b>
<b>ALGUMAS PALAVRAS .....</b>	<b>IX</b>
<b>NOTA DA 3ª EDIÇÃO .....</b>	<b>XI</b>
<b>APRESENTAÇÃO DA 2ª EDIÇÃO .....</b>	<b>XIII</b>
<b>PREFÁCIO DA 1ª EDIÇÃO .....</b>	<b>XVII</b>
<b>INTRODUÇÃO DA 2ª EDIÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>INTRODUÇÃO DA 1ª EDIÇÃO.....</b>	<b>9</b>

## Capítulo I

1. Aspectos do conhecimento .....	13
2. Proposição e linguagem .....	15
3. Isolamento temático da proposição.....	16
4. A reflexão lógica.....	17
5. O domínio das formas lógicas .....	18
6. A formalização .....	19

7. As variáveis e as constantes na forma lógica .....	21
8. Tipos de variáveis lógicas .....	23
9. Formalização e generalização .....	24
10. Formalização e simbolismo .....	27

## Capítulo II

1. A linguagem formalizada.....	31
2. Linguagem lógica e objetividade .....	33
3. Níveis de interpretação .....	34
4. Lógica matéria .....	36
5. A lógica jurídica como metodologia jurídica.....	38
6. O tema da lógica jurídica formal .....	39
7. Formalização da linguagem jurídica.....	41
8. Experiência da linguagem jurídica .....	43
9. A proposição jurídica .....	45
10. O functor dever-ser.....	46
11. Irreducibilidade do modal deôntico.....	46
12. A jurisprudência sociológica .....	48
13. Retomada da irreducibilidade do dever-ser .....	49

## Capítulo III

1. O caráter relacional do dever-ser .....	51
2. A variável relacional.....	52

3.	Tripartição modal e os dois valores da p-normativa	54
4.	Bivalência da proposição normativa .....	55
5.	A tese de redução em Schreiber .....	57
6.	A redução em Alf Ross .....	59
7.	A experiência da linguagem das normas jurídicas	60
8.	A validade no descritor .....	62
9.	O caráter seletivo do descritor .....	64
10.	As estruturas lógicas do direito .....	65
11.	O formalismo lógico .....	67
12.	Irredução da lógica jurídica .....	67

## Capítulo IV

1.	Estrutura da proposição jurídica.....	69
2.	O deôntico na tese.....	72
3.	Comentários sobre a teoria de Alf Ross .....	74
4.	Incidência do operador deôntico .....	77
5.	Validade e verdade .....	78
6.	Valências da proposição normativa.....	81

## Capítulo V

1.	Norma primária e norma secundária .....	85
2.	A relação antecedente/consequente .....	86
3.	As categorias modais.....	87

## AS ESTRUTURAS LÓGICAS E O SISTEMA DO DIREITO POSITIVO

4. Modos alético e deôntico.....	88
5. Substrato objetivo da distinção modal.....	89
6. Conexão entre norma primária e norma secundária	91
7. Do conectivo <i>E</i> .....	92
8. Generalidade da proposição.....	93
9. Retomada do conectivo <i>E</i> .....	95
10. O conectivo <i>OU</i> .....	96
11. O nexos “se..., então” .....	97
12. Confronto dos operadores .....	98

### Capítulo VI

1. Interdefinibilidade dos conectivos .....	103
2. A via para escolha do conectivo.....	105
3. A situação objetiva deôntica .....	106
4. Uso do <i>OU</i> -includente .....	108
5. Tese de F. Kaufmann .....	110
6. A disjuntividade proposicional em Cossio.....	111
7. Juízo disjuntivo e juízo hipotético .....	113
8. Funções do dever-ser .....	115

### Capítulo VII

1. Funções sintáticas da negação.....	119
2. Teoria de Pfaender .....	120

3.	A negação na norma secundária .....	121
4.	Caráter neutral da negação .....	124
5.	Pretensão de verdade e pretensão de validade .....	126
6.	O fáctico e o valor .....	128
7.	Relação entre modos deônticos.....	129
8.	Estrutura relacional da proposição jurídica .....	130
9.	Neutralidade axiológica do functor deôntico .....	133

## Capítulo VIII

1.	Do sistema jurídico: continuidade normativa .....	137
2.	A unidade do sistema como unidade formal.....	140
3.	O direito como sistema empírico .....	141
4.	Dois níveis de sistema .....	142
5.	O conceito de sistema em nível de objetos .....	146
6.	A unidade do sistema na ciência e no direito.....	149
7.	Sistema como categoria gnosiológica.....	151
8.	Unicidade do sistema .....	153
9.	Conjuntos e subconjuntos.....	155
10.	O extralógico na relação entre sistemas .....	156

## Capítulo IX

1.	Consistência no sistema da Ciência do Direito.....	159
2.	Sistemas não isomórficos .....	162

## AS ESTRUTURAS LÓGICAS E O SISTEMA DO DIREITO POSITIVO

3.	Pluralismo das dogmáticas ou ciências positivas...	164
4.	A não contradição e os sistemas científicos empíricos	166
5.	Contradição no sistema do direito positivo .....	167
6.	Leis lógicas e regras .....	169
7.	As leis lógicas como metalinguagem.....	171
8.	Um aspecto do logicismo .....	172
9.	Contraditoriedade entre normas .....	174
10.	Unidade gnosiológica e unidade empírica do direito.	178

## Capítulo X

1.	Aspectos da completude do sistema jurídico .....	183
2.	Tipificação do fáctico .....	185
3.	Substrato sociológico da completude do sistema jurídico .....	186
4.	Um ângulo analítico da completude.....	188
5.	Esquematização seletiva do fáctico .....	191
6.	Duas vias para ir à completude do sistema.....	192
7.	Posição de Eugen Ehrlich.....	194
8.	Pontos de vista genético e sistemático .....	195
9.	A necessidade da construção .....	199

## Capítulo XI

1.	A permissão bilateral .....	201
----	-----------------------------	-----

2.	Do espaço juridicamente vazio .....	203
3.	O que não significa a completude.....	204
4.	Pontos de vista estático e dinâmico .....	208
5.	Os aspectos lógico e axiológico do tema .....	210
6.	Completude nos níveis de linguagem.....	213
7.	Completude lógica e completude jurídica.....	214
8.	Fechamento e completude .....	217

## Capítulo XII

1.	O dever jurisdicional de julgar.....	219
2.	Sistema empírico descritivo e sistema empírico prescritivo .....	221
3.	Insuficiência do argumento por analogia.....	223
4.	A valoração no argumento por analogia.....	225
5.	Reconstrução formal do argumento por analogia .	227
6.	O argumento a <i>contrário sensu</i> .....	229
7.	Indecidibilidade ante os casos omissos .....	232

## Capítulo XIII

1.	Os dois níveis de linguagem .....	235
2.	Argumento a contrário e completude .....	236
3.	Formalização da norma geral-excludente .....	238
4.	Kelsen e a norma geral negativa.....	240

## AS ESTRUTURAS LÓGICAS E O SISTEMA DO DIREITO POSITIVO

5.	Permissão positiva e permissão negativa .....	241
6.	Caráter deôntico da proposição negativa .....	243
7.	O juízo jurídico negativo .....	245
8.	A licitude na norma geral negativa.....	247
9.	Alguns aspectos do modo permissivo .....	248
10.	Conflitos insolúveis .....	250
11.	Função mínima da norma completante.....	251
12.	Obrigatoriedade, facultatividade e norma geral negativa .....	254
13.	Inexistência de norma proibitiva .....	255
14.	Multivocidade do dever-ser em Kelsen .....	257

## Capítulo XIV

1.	Formalização do sistema .....	261
2.	Sistema simples e sistema composto.....	262
3.	Critério de pertinência.....	263
4.	Diferença sintática dos dois critérios .....	265
5.	Impossibilidade do sistema normativo simples .....	267
6.	Consistência no interior da sistema .....	270
7.	Formalização da consistência .....	272
8.	Ângulo sintático da consistência .....	273
9.	Postulado de unidade e consistência no direito, na ciência do direito e na lógica .....	276
10.	Sistema de proposições normativas e sistema social.	279
11.	Lógica e sistema empírico .....	281



## Capítulo XV

1. O Formal e o extraformal dos níveis normativos..	283
2. Gradação das fontes .....	287
3. O extralógico no raciocínio jurídico .....	289
4. Relação hipótese/consequência .....	291
5. Positivismo e raciocínio jurídico.....	294
6. A conclusão além das premissas.....	295
7. O extralógico da decisão .....	297
8. Ingresso na ontologia .....	299
9. Formas lógicas e experiência .....	302
<b>BIBLIOGRAFIA.....</b>	<b>305</b>